



**RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES
AO PARTICIPANTE
2015**

APRESENTAÇÃO



O **Relatório Anual de Informações ao Participante** aborda as ações desenvolvidas e os resultados obtidos pelo Instituto, durante o ano de 2015, buscando apresentar os principais trabalhos realizados para fornecer benefícios com cada vez mais qualidade, baseados em responsabilidade e transparência nos processos.

Em 2015, o Brasil passou por um cenário de combinações negativas. A inflação em curva ascendente, a forte contração do nível de consumo, a alta taxa de desemprego e os juros elevados criaram um cenário difícil para os investidores. Mesmo com estas adversidades, o Instituto atuou de modo a garantir que os recursos fossem investidos em ativos, que proporcionassem segurança e rentabilidade.

Ao longo de sua história, o Metrus sempre registrou um crescimento patrimonial elevado e este resultado também contribuiu para transformá-lo em um reconhecido fundo de pensão no mercado, que fechou o ano de 2015, com um Patrimônio Líquido Total de R\$1,78 bilhão.

O ano foi marcado pela implantação de diversas melhorias para os participantes. O Programa + Saber ganhou um hot site, que auxilia na tomada de decisões para a vida financeira e para o planejamento previdenciário. Foram realizadas uma série de palestras de conscientização e esclarecimento, além de integrações

e participação em programas promovidos pela Patrocinadora.

O Instituto implantou três ambulatórios próprios- nos Pátios Itaquera, Jabaquara e Capão Redondo- fortalecendo assim, as iniciativas voltadas para a promoção de saúde e a prevenção de doenças, com foco em qualidade de vida.

Em 2015 também foram firmadas parcerias com a rede Droga Raia/Drogasil para oferecimento de benefício farmácia, com descontos nas compras de medicamentos e de produtos de higiene e perfumaria. O Instituto também garantiu a imunização de 5.591 beneficiários com a vacina quadrivalente, que possui uma cobertura ampla contra os vírus da Influenza.

A busca pela excelência no relacionamento com o participante é constante, por isso, o Instituto viabilizou cursos de aperfeiçoamento e realizou o planejamento dos Postos Avançados. O ano também contou com a produção de eventos culturais, para a promoção da integração social, e com o lançamento da TV Metrus para trazer ainda mais informações relevantes para a família metroviária.

A leitura deste relatório traz uma visão ampla dos temas mais importantes de 2015, que foram fundamentais para a condução das ações do Metrus no período.

ÍNDICE

INSTITUCIONAL	04
DESTAQUES DO PERÍODO	05
GOVERNANÇA CORPORATIVA	07
NOVOS CONSELHEIROS.....	08
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	09
PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NO ESTATUTO	10
PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO II	11
RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE	12
OUVIDORIA	14
RECURSOS HUMANOS	15
COMUNICAÇÃO	16
PREVIDÊNCIA	18
Benefícios Pagos em 2015	19
Resgates pagos e portabilidade.....	20
Programa +Saber.....	21
Termos de Opção de Contribuição e de Perfil de Investimento	23
Obrigações Atuariais	24
EMPRÉSTIMOS	25
SAÚDE	26
+Pelos beneficiários.....	27
Utilização do plano.....	28
Despesas	29
Reservas Garantidoras	32
PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE.....	33
Patrimônio Líquido Total.....	34
Patrimônio e rentabilidade Plano I.....	35
Patrimônio e rentabilidade Plano II.....	36
Rentabilidade dos Perfis	37
INVESTIMENTOS.....	38
Alocação de investimentos	39
Política de investimentos	41
Perfis de investimentos.....	43
Custos dos investimentos.....	45
Despesas administrativas.....	46

INSTITUCIONAL



GARANTIR O FUTURO DE MILHARES DE TRABALHADORES

Essa determinação fez nascer, em 1993, o Metrus- Instituto de Seguridade Social, fundo de pensão dos trabalhadores da Cia. do Metropolitano de São Paulo- Metrô. Constituído sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, teve uma evolução histórica marcada pelo profissionalismo, transparência e determinação para garantir o compromisso assumido com milhares de participantes.

De acordo com pesquisas, os benefícios administrados pelo Metrus são considerados pelos metroviários os mais importantes oferecidos pela Patrocinadora. Tais benefícios constituem-se também, em fator de fixação de mão de obra, por abrangerem a área previdenciária (suplementação dos valores assegurados pela Previdência Oficial), além de promoverem o bem-estar social de seus participantes, na administração dos planos médicos, hospitalares e odontológicos, em forma de autogestão, sem fins lucrativos, para todos os participantes e respectivos familiares.

A administração do Metrus está sob responsabilidade dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal (constituídos paritariamente entre indicados pela Patrocinadora e eleitos pelos participantes) e por sua Diretoria Executiva.

MISSÃO

Proporcionar aos participantes renda complementar de aposentadoria, assistência à saúde e outros benefícios do mercado de seguridade social, com padrões elevados de qualidade e custos compatíveis.

VISÃO

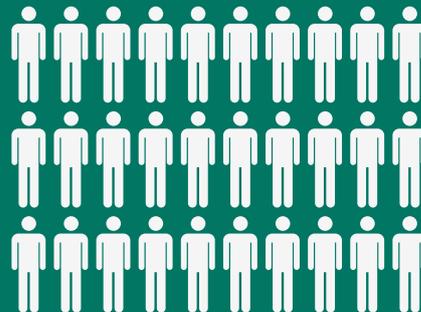
Ser a melhor entidade de prestação de serviços de previdência suplementar fechada e autogestão em saúde do seu mercado, ultrapassando as expectativas dos participantes e prestadores de serviço, oferecendo produtos, serviços apropriados e de alta qualidade, rentabilidade equilibrada, com uma estrutura organizacional moderna.

DESTAQUES DO PERÍODO



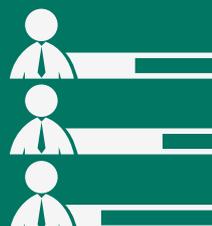
R\$1,78 bilhão
Patrimônio Líquido

PARTICIPANTES
9714 Ativos
2652 Assistidos



LANÇAMENTO
Hotsite +Saber
Auxilia na administração
das finanças pessoais

ANO DE ELEIÇÕES
Conselho Deliberativo
Conselho Fiscal



DESTAQUES DO PERÍODO

Implantação
3 Ambulatórios
Próprios do Metrus



Mais de 2479
Solicitações de empréstimo
atendidas em 2015

TV METRUS NO AR
Programação voltada
para o participante



+ de R\$ 52 Milhões
em Benefícios de
Previdência Pagos



GOVERNANÇA

O Instituto adota um modelo de governança, que consiste numa gestão composta por iniciativas compartilhadas em todos os níveis: dos conselheiros e diretores à equipe de colaboradores, consolidadas em instrumentos como o Código de Ética e Conduta, Política de Investimentos, objetivos e diretrizes, planos de custeio, orçamento anual, entre outros.

Os Conselhos são compostos por membros eleitos e nomeados, que representam participantes ativos e assistidos. Em 2015, o Metrus promoveu a eleição para a escolha dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O processo eleitoral foi realizado de acordo com o Estatuto do Instituto e a Legislação vigente. Participantes ativos e assistidos puderam votar sem sair de casa, por meio do sistema de votação pela internet, bem como, via cédula enviada aos Correios.

Foram eleitos:

Para o **Conselho Deliberativo**: 1 (um) membro efetivo e 1 (um) membro suplente, na condição de participante ativo, 1 (um) membro efetivo e 1 (um) membro suplente, na condição de participante assistido.
Para o **Conselho Fiscal**: 1 (um) membro efetivo e 1 (um) membro suplente, na condição de participante ativo, 1 (um) membro suplente, na condição de participante assistido.

Em 2015, foi elaborado um novo estatuto, que ainda deverá passar por aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Entre as principais mudanças em relação ao estatuto vigente, elaborado em 2002, está a abertura à adesão de instituidores.

Para cumprir as melhores práticas de mercado, a legislação e o zelo por uma administração transparente e eficiente, o Metrus realizou auditorias internas, que auxiliaram o Instituto a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada com a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

NOVOS CONSELHEIROS

CONSELHO DELIBERATIVO

Nomeados pela patrocinadora:

Alexandra Leonello Granado (Titular)
Leandro Kojima (Suplente)

Eleitos dos participantes ativos:

Dagnaldo Gonçalves Pereira (Titular)
André Tivoli (Suplente)

Eleitos dos participantes assistidos:

Alexandre Carvalho Leme (Titular)
Amaro Vieira da Silva (Suplente)

CONSELHO FISCAL

Nomeados pela patrocinadora:

Paulo Luiz Bafini (Titular)
Marco Antônio Murbach (Suplente)

Eleitos dos participantes ativos:

Sérgio Renato da Silva Magalhães (Titular)
Leopoldo Massardi (Suplente)

Eleito dos participantes assistidos:

Valdir Esplendori (Suplente)

Mudança de Diretor e Gerente

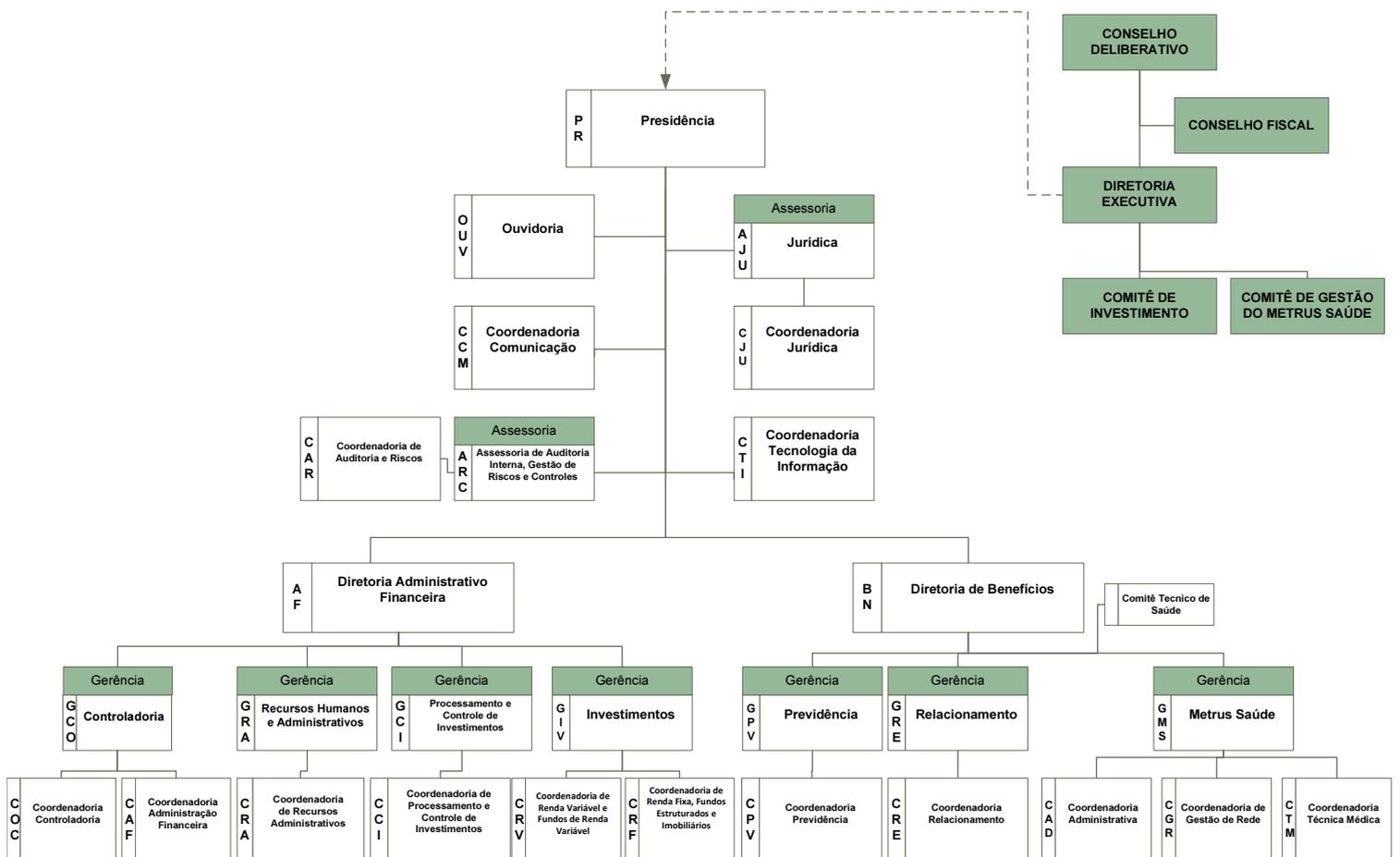
Novo Diretor de Benefícios

Em julho de 2015, Nelson Medeiros Sobrinho tomou posse do cargo de Diretor de Benefícios do Metrus em substituição a Fábio José do Nascimento, que se desligou do Metrô por aposentadoria. O novo diretor está no Metrô desde 1974, respondia pela Gerência de Execução Financeira e também foi membro do Conselho Fiscal do Metrus, de 2007 a 2011.

Novo Gerente de Investimentos

A área de investimentos do Instituto foi reestruturada, com a criação da Gerência de Controle de Investimentos, que permitiu ampliar os controles e aprimorar a governança do Instituto. Com isso, Wilson Kirschner Amarante ingressou no Metrus em janeiro de 2015 e assumiu, em julho do mesmo ano, a Gerência de Investimentos, substituindo Jorge Fujita que passou a responder pela Gerência de Controle de Investimentos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NO ESTATUTO

Em 2015, foi elaborado um novo estatuto, que passará por aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). A proposta está disponibilizada no site do Instituto e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, pela Patrocinadora Metrô e pelo CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado).

As alterações pretendem dar espaço à possibilidade de adesão de Instituidores, mediante a formulação de planos previdenciais e assistenciais direcionados aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial. Além de viabilizar uma reestruturação interna essencial ao sucesso da nova modelagem, bem como regulamentar eventuais impactos na representatividade de participantes e patrocinadores nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Dentre as principais propostas, destacam-se:

- Adequação ao modelo de Entidade (Multiplano – Multipatrocinada – Multi-instituída);
- Alteração da nomenclatura do Metrô de “Patrocinadora” para “Patrocinadora Fundadora”;
- Inclusão da figura do Instituidor;
- Ajuste de cláusulas ao Código de Ética;
- Alteração dos parâmetros de composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- Redução do tempo mínimo de vínculo com a Patrocinadora ou Instituidora para membros indicados do Conselho Deliberativo;
- Redução do limite de investimento da Diretoria, sem autorização prévia do Conselho Deliberativo, de 5% dos recursos totais para 4% de cada plano, em função do crescimento patrimonial do Instituto;
- Inclusão de previsão de remuneração de Conselheiros;
- Alteração das condições de substituição/perda de mandato dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- Diretoria Executiva passa a ser composta por: Diretor Presidente, Diretor de Previdência, Diretor de Investimento e Diretor de Saúde;
- Exclusão da exigência dos Diretores serem escolhidos entre os participantes da Instituição, que mantenham ou tenham mantido vínculo empregatício com a Patrocinadora por mais de 5 anos, com vistas à profissionalização da Diretoria;
- Criação de Comissões de gestão de plano e representantes de plano em virtude do modelo de Entidade multiplano, multipatrocinada e multi-instituída;
- Aperfeiçoamento de redação e preenchimento de lacunas em outras cláusulas.

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO II

Em 2015, foram apresentadas ao Conselho Deliberativo algumas alterações no Regulamento do Plano de Benefícios II do Metrus, que permitirão maior flexibilidade na forma de recebimento dos benefícios quando da aposentadoria pelo Instituto. Foi incluída também a previsão regulamentar dos Perfis de Investimentos que estão em vigor. As alterações foram enviadas à Previc para validação e aprovação. Os principais benefícios estão listados a seguir:

1) Inclusão de mais uma forma de percepção de renda mensal - percentual do saldo de conta:

Além de poder optar por receber seu benefício de aposentadoria na forma de renda vitalícia ou por tempo determinado, o participante agora terá a opção da renda mensal por percentual do saldo de conta. O valor para recebimento pode variar entre 0% e 2%, à escolha do participante.

Essa opção poderá ser feita no momento do requerimento do benefício e a qualquer tempo para quem já estiver recebendo o benefício. A exceção são os participantes que recebem Benefício Mínimo.

É possível migrar da forma de recebimento por renda vitalícia para renda por percentual do saldo de conta ou por prazo determinado; o contrário (retornar para renda vitalícia) não é permitido. Vale ressaltar, ainda, que os participantes que recebem por prazo determinado poderão alterar o prazo durante o período de recebimento.

2) Adequação para prever a forma de recebimento por prazo determinado ou por percentual do saldo o valor correspondente ao resgate de contribuições pelos herdeiros:

Com esta alteração, no caso de morte do participante antes do início do recebimento do Benefício Diferido por Desligamento ou Benefício Proporcional, se não houver indicação de beneficiários, seus herdeiros poderão efetuar o resgate de contribuições em parcela única, ou receber o mesmo valor por prazo determinado (mínimo de 1 ano), ou por percentual do saldo, variável em 0% e 2%.

3) Inclusão para disciplinar os Perfis de Investimentos oferecidos pelo Metrus:

A opção de escolha de Perfil também será válida para os beneficiários que optarem pelo prazo determinado ou percentual do saldo de conta.



RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

126.324

Atendimentos Realizados

98.383

Atendimentos Telefônicos

8.050

Atendimentos Presenciais

18.198

E-mails recebidos

1.693

Correspondências recebidas

O Metrus se dedica para superar as expectativas dos participantes, oferecendo sempre um atendimento de qualidade e com várias frentes para suprir as demandas, utilizando uma diversidade de canais para garantir mais comodidade e proximidade com os beneficiários. A busca pela excelência é constante, por isso, a equipe de atendimento passou por mais de 10 cursos de aperfeiçoamento, durante o ano de 2015.

Planejamento dos Postos Avançados

A implantação de melhorias pautou o período, que contou com o planejamento de estrutura para Postos Avançados de Relacionamento na Patrocinadora, com a finalidade de proporcionar aos metroviários ativos as mesmas facilidades de atendimento oferecidas na sede do Instituto, sem necessidade de deslocamento do posto de trabalho.

O objetivo é oferecer comodidade e aproximar ainda mais o participante do Instituto, facilitando o acesso aos serviços disponibilizados pelo Metrus.

Atualização cadastral, informações sobre previdência e saúde, consulta sobre liberações e autorizações médicas, requerimento de benefícios dentre outros serviços fazem parte das facilidades previstas na implantação dos Postos Avançados.

Promoção de Eventos

Promover o encontro de gerações da grande família metroviária, proporcionando troca de experiências e qualidade de vida. É com esse objetivo que o Metrus organiza eventos, que valorizam a integração e reforçam a missão do Instituto de fomentar ações, que corroboram para o bem-estar social.

Um dos eventos mais tradicionais e esperados é a Festa da Primavera, que chegou a sua 10ª edição em 2015. Todo ano, grandes nomes da música brasileira se apresentam para participantes, familiares, aposentados, pensionistas e amigos.

A 10ª Festa da Primavera recebeu o show da lenda do samba, Martinho da Vila; já o contagiante ritmo do forró foi representado pelo cantor Ítalo Queiroz e uma das bandas participantes do Programa SuperStar, da rede Globo, a Big Time Orchestra, também animou o evento, que contou com mais de 2000 pessoas.

Em 2015, o Metrus também promoveu a 4ª edição da Tarde Dançante, em comemoração aos 22 anos do Plano I, homenageando os aposentados do Instituto, com samba e forró. O evento contou com os shows de Luiz Ayrão e Ítalo Queiroz. A festa faz parte do Programa + Social, desenvolvido pelo Metrus para promover a integração e mostrar que diversão também é qualidade de vida.

Todos os eventos são promovidos em prol do bem-estar do participante e não são utilizados os recursos do patrimônio dos planos de previdência ou saúde.



OUVIDORIA



Com a finalidade de manter a linha de excelência na relação com o participante, o Metrus disponibiliza a Ouvidoria: um canal de atendimento criado para auxiliar na solução de situações, que não puderam ser sanadas via Central de Atendimento.

Todo contato feito gera um número de protocolo para controle e acompanhamento do participante. As solicitações são atendidas em prazos menores do que as exigências legais, que são de sete dias e em casos excepcionais até 30 dias.

Para melhorar cada vez mais a qualidade do atendimento, em 2015, foi realizado curso de capacitação em Ouvidoria, ministrado pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – ABO.

Canais da Ouvidoria

SITE

www.metrus.org.br

E-MAIL

ouvidoria@metrus.org.br

CARTA

Alameda Santos, 1827- 17º andar
conjuntos 171/172
Cerqueira César- São Paulo- SP
Cep 01419-909

Manifestações	Quantidade
Reclamação	130
Elogio	3
Consulta	5
Sugestão	42
Total	180

Contatos por segmento	Quantidade
Saúde	118
Previdência	6
Empréstimo	11
Outros	45



RECURSOS HUMANOS

O modelo de gestão de pessoas do Metrus tem como foco a capacitação constante do colaborador, com a finalidade de reforçar a sensação de pertencer a um Instituto, que tem como alicerce o comprometimento com o oferecimento de subsídios para uma melhor qualidade de vida.

Em 2015, o Metrus fechou o ano com um total de 128 colaboradores, destes, 23 possuem Ensino Superior Incompleto, e 74 possuem Ensino Superior Completo, apontando um alto índice de capacitação dos profissionais. Além disso, o Instituto busca promover programas de qualificação.

No desenvolvimento de ações voltadas para responsabilidade social, o Programa de Aprendizagem é realizado em parceria com uma organização não governamental (ONG) e contou, no período, com três aprendizes que realizavam atividades na área administrativa.

O Instituto também oferece oportunidades para os estudantes. Em 2015, contou com a colaboração de quatro estagiários nas áreas de: Assessoria Jurídica, Coordenadoria Tecnologia da Informação, Processamento e Controle de Investimentos e Assessoria de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles.

Qualificação Profissional

O Programa de Incentivo à Qualificação Profissional oferece subsídio entre 45% e 60% das mensalidades aos empregados que possuem, no mínimo, um ano de vínculo empregatício. A demanda de cursos é relacionada com o negócio do Instituto, promovendo aprimoramento técnico e qualidade dos serviços prestados. O investimento de 2015 foi de R\$ 45.669,58 e beneficiou 11 colaboradores.

Além do Programa de Qualificação Profissional, o Instituto também disponibilizou um total de R\$ 122.940,91 em treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. O valor corresponde aos custos com cursos, congressos, seminários e eventos ligados às diversas áreas de atuação do Instituto.



A Coordenadoria de Comunicação sempre trabalha para trazer alternativas inovadoras de aproximação com o participante, por meio da divulgação de informações relevantes que promovem a transparência e visam ressaltar as ações desenvolvidas pelo Instituto.

O ano de 2015 contou com lançamentos de plataformas importantes, como a TV Metrus, e o lançamento do hot site do Programa +Saber. Além da produção diversificada de informativos on-line e publicações off-line.

As ações educativas e culturais foram amplamente divulgadas, como a 4ª Edição do Concurso de Redação & Desenho, a 10ª Festa da Primavera e a 4ª edição da Tarde Dançante.

Comunicar para aproximar

Buscando sempre garantir a transparência e informar, de maneira clara e objetiva, novos serviços e vantagens concedidos pelo Metrus, a Coordenadoria de Comunicação utilizou, em 2015, diversos meios para manter o diálogo com o participante.

O Instituto conta com o informe mensal Fique por Dentro, que reúne os destaques do período. Já o Metrus Online é um canal de comunicação constante com o participante, nele são informados inaugurações de laboratórios, novos postos e demais serviços. Na área de Notícias, do site do Instituto, também ficam disponíveis todos os eventos e acontecimentos relevantes. Além disso, a revista Metrus +Vida é trimestral e traz sempre informações de interesse público.

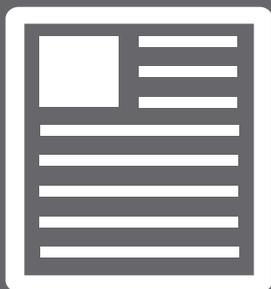


TV Metrus

Para trazer ainda mais informações relevantes para a família metroviária, o Instituto criou a TV Metrus, que tem toda a programação voltada para atender aos assuntos que mais interessam aos participantes.

Informações sobre novos ambulatórios, eventos promovidos pelo Instituto, como a sempre aguardada Festa da Primavera, e muitos outros são destacados na programação da TV Metrus.

Palestras sobre bem-estar e saúde também são transmitidas. Toda a programação é pensada para atender aos participantes, dependentes e assistidos, trazendo assuntos de grande relevância com uma linguagem clara e objetiva.



Divulgação das ações culturais e educativas

O Instituto valoriza as ações culturais e educativas, por isso, promove uma série de eventos, que são amplamente divulgados para que os beneficiários do Metrus possam desfrutar das atividades.

Em 2015, a campanha para participação de dependentes e agregados, no IV Concurso de Redação e Desenho, gerou um total de 113 trabalhos inscritos, realizados por crianças e jovens entre 6 e 14 anos. Todo material enviado foi catalogado e foram convidados profissionais de diferentes áreas para avaliar, como a gestora ambiental Heloísa Medeiros e o diretor da agência Azul Publicidade, Flávio Xavier.



PREVIDÊNCIA

Alinhado às boas práticas de Governança Corporativa, o Instituto, em 2015, reforçou as ações que integram o + Saber, Programa de Educação Financeira e Previdenciária, reconhecido e aprovado pela PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Com o objetivo de auxiliar os participantes na administração das finanças pessoais, o +Saber contou, em 2015, com um ciclo de palestras sobre planejamento financeiro e previdenciário. O momento de preparação para a aposentadoria, também recebe a atenção do Programa, por isso, foi realizado, juntamente com a Patrocinadora Metrô, o Programa "Tempo Amigo", promovendo palestras para os pré-aposentados, esclarecendo dúvidas e fazendo simulações de cálculo de benefícios.

As ações de conscientização financeira e previdenciária também se estendem na divulgação de artigos, que auxiliam na tomada de decisões e incentivam a utilização de ferramentas, que o Instituto oferece, como o Simulador de Cálculo de Benefícios do participante.

Além do esclarecimento sobre assuntos de finanças, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária do Metrus, também coloca em evidência as ações culturais, por meio da 4ª edição do Concurso de Redação e Desenho, que reuniu dependentes e agregados de participantes e assistidos, com idade entre 6 e 14 anos, abordando os temas reciclagem e consumo consciente.

No total, o ano de 2015 fechou com 9714 participantes ativos, sendo 2764 no Plano I e 6950 no Plano II. Até 30 de novembro de 2015, os participantes do Plano II tiveram a oportunidade de alterar os percentuais de contribuição para 2016 e os resultados obtidos mostram que o participante está cada vez mais consciente da importância de incrementar a contribuição e reafirma a confiança depositada no Instituto.

Benefícios pagos em 2015

PLANO I

Em R\$ (Mil)

Benefício	Quantidade (base 12/2015)	Valor
Aposentadoria Normal	357	10.338
Aposentadoria Antecipada	725	14.190
Aposentadoria por Invalidez	206	1.401
Diferido por Desligamento	660	12.417
Pensão por Morte	404	5.107
Auxílio-doença	86	2.643
Total	2438	46.096

PLANO II

Em R\$ (Mil)

Benefício	Quantidade (base 12/2015)	Valor
Aposentadoria Normal	28	541
Aposentadoria Antecipada	64	1.286
Aposentadoria por Invalidez	32	339
Diferido por Desligamento	19	232
Benefício Proporcional	2	14
Pensão por Morte	52	657
Auxílio-doença	107	2.933
Total	304	6.002

Resgates pagos e portabilidade

As informações abaixo compreendem os dados de janeiro a dezembro de 2015 e no que se refere a pagamentos parcelados não constam no período.

Em R\$ (Mil)

	Plano I		Plano II	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Pacula Única*	2	25	119	2.341
Portabilidade	0	0	4	757

(*) Inclui resgates totais decorrentes de término do vínculo empregatício e desligamento do Plano, além de resgates parciais de saldos de contas decorrentes de concessão de benefício do Plano II.

Abono Anual

Além dos benefícios pagos mensalmente, o Metrus destina um valor adicional ao pagamento do Abono Anual aos seus Participantes. É como se fosse um 13º salário: trata-se de um pagamento adicional concedido em dezembro aos participantes e beneficiários de pensão por morte, sempre proporcional à quantidade das prestações de benefícios recebidos durante o ano.

Em R\$ (Mil)

Abono Anual	
Plano I	3.930
Plano II	511

Lançamento do Portal +saber



O PROGRAMA FINANÇAS PREVIDÊNCIA DESTAQUES GLOSSÁRIO AGENDA CONTATO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Você está no site do Programa +Saber | De bem com o bolso, desenvolvido pelo Metrus. Aqui você encontra informações que vão ajudá-lo tomar as melhores decisões para sua vida financeira e para o seu planejamento previdenciário. Aproveite, este site foi feito para você!

Uma das preocupações mais recorrentes dos brasileiros, em 2015, girou em torno das finanças pessoais, devido ao cenário econômico instável. Pensando em auxiliar o participante a tomar as melhores decisões para a vida financeira e para o planejamento previdenciário, o Instituto lançou o hotsite do Programa +Saber | De bem com o bolso.

O hotsite é de fácil navegação, pois é intuitivo e conta com uma linguagem simples e objetiva, possibilitando que as informações sejam entendidas de forma clara e facilitando a aplicação prática das dicas e o melhor aproveitamento das informações.

Na área de finanças é possível baixar arquivos como planilhas financeiras e palestras. Em previdência, encontra-se material explicativo, desenvolvido pelo Metrus ou por órgãos oficiais. O portal do programa +Saber também conta com dicas, notícias e artigos. Tudo para auxiliar na saúde financeira do participante.

Integração com novos colaboradores

Em 2015 foram 108 empregados admitidos nas Patrocinadoras, destes, 78 aderiram ao Plano de Benefícios II, de imediato, correspondendo a 72% do total. Para esclarecer dúvidas sobre os benefícios dos Planos de Previdência, o Metrú realizou uma série de palestras, abordando assuntos como, regimes de tributação, programa de empréstimo e perfis de investimento, e para oferecer um suporte ainda maior, foram distribuídos: Manual do Participante e Cartilha de Perfis de Investimento a fim de facilitar o entendimento.

Programa Tempo Amigo

Em outubro, o Instituto participou do Programa Tempo Amigo, promovido pela Patrocinadora Metrô. O evento contou com a participação de mais de 100 participantes e seus familiares. Foram realizadas palestras sobre os Planos de Previdência e de Saúde aos pré-aposentados e entregue simulações de cálculo de benefício, visando a preparação dos participantes dos Planos I e II para a aposentadoria.

Concurso de Desenho

O IV Concurso de Redação e Desenho, que ocorre a cada dois anos, também faz parte do Programa “+ Saber, de bem com o bolso” e conta com a participação de dependentes e agregados dos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios I e II, da Previdência, com idades entre 6 e 14 anos.

Na categoria Redação, com o tema Consumo com Moderação, participaram crianças de 12 a 14 anos completos. Já na categoria Desenho, com o tema Reciclagem, participaram crianças de 6 a 11 anos completos.

Por meio da arte, o concurso busca despertar a atenção das crianças para os temas que afetam diretamente a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos com senso crítico e socialmente responsáveis.

Ciclo de Palestras: planejamento financeiro e previdenciário

Entre os meses de setembro e dezembro, o Metrú em parceria com o Metrô, realizou, ao todo, 11 encontros, que contaram com a presença de centenas de metroviários. Paulo Cadette Jr. e Maurino Lopes, colaboradores do Metrú e professores de Finanças e Atuária, fizeram apresentações sobre controle de gastos e otimização de benefícios previdenciários.

Os participantes receberam orientação de como utilizar o simulador de benefícios, ferramenta online que pode ajudar no planejamento da aposentadoria, norteador inclusive, as opções de contribuição no presente.

Termos de Opção de Contribuição e de Perfil de Investimento

Os participantes do Plano II tiveram até 30 de novembro de 2015 para informar ao Instituto suas escolhas de percentuais de contribuições para 2016. Para auxiliá-los a decidir se vão manter, aumentar ou reduzir suas contribuições, o Metrus enviou, via malote, um formulário com os valores do salário de participação, das contribuições efetuadas ao plano no mês de julho de 2015 e o percentual da Contribuição Básica máxima permitida para 2016.

Além disso, encaminhou, também, o Termo de Opção de Contribuição e o Termo de Opção de Perfil de Investimentos. Aproximadamente 2.700 participantes informaram ao Metrus suas opções.

Resultado das Contribuições Básica e Suplementar

Contribuição	Aumentaram	Mantiveram	Diminuíram
Básica	65%	30%	5%
Suplementar	26%	60%	14%

O resultado aponta para uma maior conscientização do participante sobre a importância de incrementar sua poupança individual para garantir maiores benefícios no futuro. Além de reafirmar também a confiança depositada no Instituto para a gestão do saldo de conta individual.

Os participantes também tiveram a oportunidade de alterar o Perfil de Investimento, referente a 2016, e a maioria optou pelo Perfil Moderado, mantendo a tendência dos anos anteriores.

Distribuição dos Participantes por Perfil de Investimentos

Perfil	2015	2016
Conservador	28,10%	34,76%
Moderado	62,64%	57,81%
Arrojado	9,26%	7,44%

OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

A avaliação atuarial é o estudo que determina o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais no final de cada exercício, bem como, as contribuições necessárias para garantir a liquidez financeira ao pagamento dos benefícios previstos no Regulamento ao longo dos anos.

As hipóteses atuariais, premissas e regimes financeiros adotados na avaliação atuarial resultam de estudos específicos de aderência e foram estabelecidos em comum acordo com a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal do Metrus, juntamente com a Patrocinadora e a GAMA consultores associados. Os Pareceres Atuariais dos Planos I e II podem ser conferidos na íntegra no site do Instituto.

Plano I

Em relação ao ano de 2014 foram alteradas as seguintes premissas em 2015: Taxa real anual de juros de 5,75% para 5,70%, Crescimento real anual de salários de 1,05% para 0,56%, Fator de Capacidade de 0,9801 para 0,9779.

A variação de 16,31% das Provisões Matemáticas decorreu em razão do reajuste dos salários e benefícios e movimentação cadastral, além das alterações das premissas atuariais, conforme mencionadas acima.

No encerramento do exercício de 2015, o Plano apresentou déficit técnico de R\$ 138.899.936,16. Porém, conforme determina a legislação, considerando o ajuste de precificação no valor de R\$ 11.913.655,67, o equilíbrio técnico ajustado passou a ser de R\$ 126.986.280,49 deficitário.

Haverá necessidade de equacionamento obrigatório da parcela que exceder o limite de déficit permitido pela legislação de R\$ 87.311.502,82, ou seja, R\$ 39.674.777,67.

Plano II

Em relação ao ano de 2014 foram alteradas as seguintes premissas em 2015: Crescimento Real de Salários de 2,64% para 0,84% ao ano (Dados da Patrocinadora Metrô), Fator de Capacidade de 0,9801 para 0,9778.

A variação de 12,69% das Provisões Matemáticas decorreu em razão do reajuste dos salários e benefícios e movimentação cadastral, além do aumento dos saldos de contas motivado pela adição de novas contribuições e retorno dos investimentos.

No encerramento do exercício de 2015, o Plano apresentou déficit técnico de R\$ 7.212.196,08. Porém, conforme determina a legislação, considerando o ajuste de precificação no valor de R\$ 25.167.334,16, o equilíbrio técnico ajustado passou a ser de R\$ 17.955.138,08 superavitário.

Portanto, não há que se falar em déficit a ser equacionado.



EMPRÉSTIMOS

Instituído pela administração do Metrus em 1996, o Empréstimo Pessoal consolidou-se como um dos serviços mais valorizados pelos participantes, uma vez que é processado de maneira rápida, sem burocracia, com taxas bem menores do que as praticadas pelo mercado financeiro e com um prazo de pagamento, que vai até 84 meses.

O Metrus disponibiliza um simulador, na área restrita do site, que permite realizar consultas, como o valor máximo a ser solicitado, cálculo das prestações para cada valor informado e demais informações. Além disso, o participante pode fazer a própria solicitação do empréstimo sem que haja necessidade de se deslocar até o Instituto.

Este segmento de operação com o participante reflete a preocupação do Instituto em manter-se atualizado em relação aos parâmetros de mercado e tem o objetivo de garantir segurança, rentabilidade e solvência.



Mais de 2479
Solicitações de empréstimo
atendidas em 2015

Total concedido pelo Instituto, a título de empréstimo, ao participante	
Plano I	R\$ 40.281.999,18
Plano II	R\$ 72.156.361,50
Total	R\$ 112.438.360,68

Planos oferecidos pelo Metrus:

MSI - Metrus Saúde Integral

Oferece aos participantes ativos e seus dependentes atendimento médico, hospitalar e odontológico.

MSB - Metrus Saúde Básico

Voltado para os agregados dos participantes ativos, os beneficiários assistidos, os pensionistas e seus dependentes- Acomodação: Enfermaria.

MSE - Metrus Saúde Especial

Destinado aos agregados dos participantes ativos, os beneficiários assistidos, os pensionistas e seus dependentes- Acomodação: Apartamento.

MSO Metrus Saúde Odontológico

Atendimento odontológico para beneficiários dos planos MSE e MSB.

Atendimento Médico e Hospitalar	
Plano	Quantidade de beneficiados
MSI	23.210
MSE	1.533
MSB	3.826

Atendimento Odontológico	
Plano	Quantidade de beneficiados
MSI	23.210
MSO	2.984

+ PELOS BENEFICIÁRIOS

Ambulatórios próprios

Um dos grandes destaques de 2015 foi a implantação dos ambulatórios próprios do Metrus – em parceria com a área de Saúde Ocupacional do Metrô – nos Pátios Itaquera (em maio), Jabaquara (em setembro) e Capão Redondo (em dezembro).

Os ambulatórios dividem espaço com a Saúde Ocupacional e contemplam atendimentos por médicos de família e clínicos gerais, além do acompanhamento por enfermeiras e da possibilidade de coletas de exames laboratoriais.

No período já foram realizados:

535 consultas médicas

269 consultas com nutricionista

69 com educador físico

245 coletas de exames laboratoriais



As ações do programa foram intensificadas, com atividades de atenção ao idoso, controle da obesidade, cessação do tabagismo, doenças da coluna, gestão de doenças crônicas, saúde mental e acompanhamento dos recém-nascidos, e com a realização de oito palestras ao longo do ano sobre temas de interesse na área de saúde.

Desconto Farmácia

Em setembro, o Instituto trouxe mais um benefício, ao fazer uma parceria com a rede Droga Raia/Drogasil para oferecimento de benefício farmácia, com descontos nas compras de medicamentos e de produtos de higiene e perfumaria, sendo atendidos cerca de 500 participantes por mês (que compraram de quatro a cinco itens cada um, com desconto médio de 20% por item).

Campanha de vacinação

Em maio, o Metrus realizou a campanha de vacinação contra a gripe e imunizou 5.591 beneficiários com a vacina quadrivalente, que possui uma cobertura ampla contra os vírus da Influenza.

UTILIZAÇÃO DO PLANO

Em 2015, os planos de atendimento hospitalar e odontológico do Instituto contaram com uma população total de 31.553, que tiveram acesso a uma rede de mais 1400 credenciados, dentre hospitais, clínicas, laboratórios, e uma abrangente rede de profissionais da área médica e odontológica. A Rede de Referência, que oferece um custo menor de coparticipação para o participante, é composta por mais de 150 credenciados da área médica (31 hospitais, 117 recursos médicos e 14 centros de diagnósticos, sendo 6 deles dentro de hospitais).

Nos últimos 5 anos, o Instituto registrou um aumento de 13,9% a.a nos custos com os planos de saúde. Neste período foram realizadas mais de 800 mil consultas médicas e mais de 2,7 milhões de exames ambulatoriais. Na tabela abaixo é possível verificar o número total e a média mensal do procedimentos, de 2011 a 2015.

Utilização do plano (últimos 5 anos)		
Tipo de Procedimento	Total	Média Mês
Consultas Médicas	862.021	14.367
Exames Ambulatoriais	2.725.267	45.421
Qtd. De Internações	18.732	312
Qtd. De Diárias	102.134	1.702
Consultas Odontológicas	125.354	2.089
Tratamentos Odontológicas	912.229	15.204

DESPESAS

Para o atendimento das necessidades dos beneficiários, o Instituto desembolsou, nos últimos 5 anos, mais de R\$ 697 milhões para o pagamento dos serviços médicos e hospitalares, já o pagamento de procedimentos utilizados no plano exclusivamente odontológico chegaram a mais de R\$3 Milhões.

A tabela a seguir mostra os valores pagos ao longo dos anos:

Em R\$

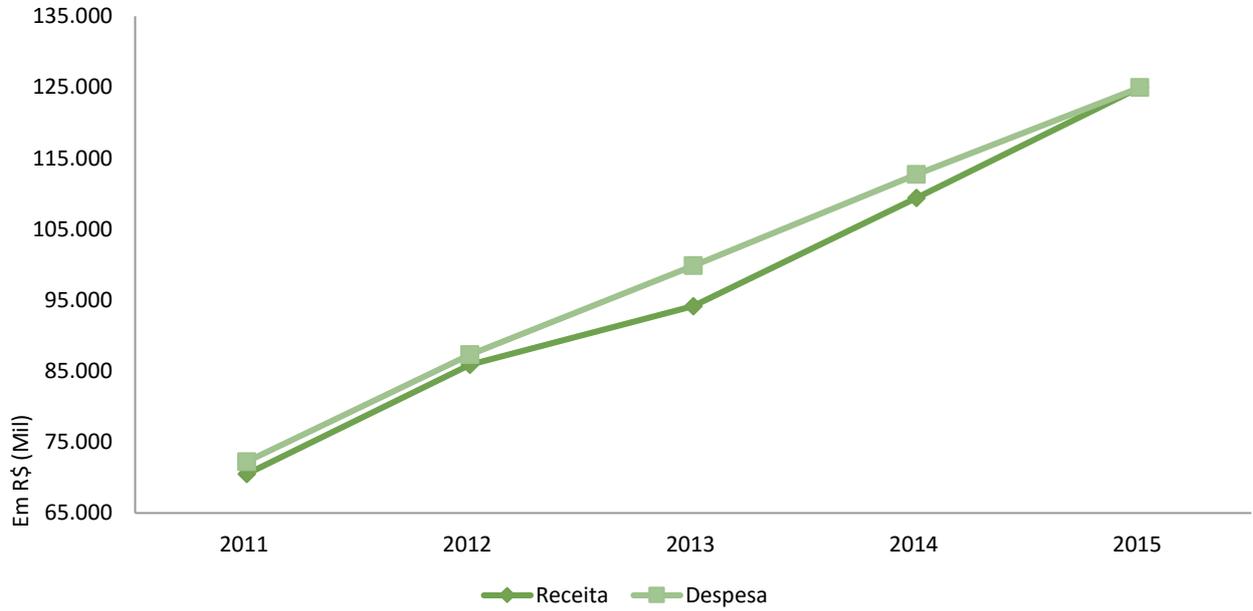
Despesas de Saúde (últimos 5 anos)					
	2011	2012	2013	2014	2015
MSI	69.760.533	85.978.605	98.170.682	111.725.561	122.738.649
MSE	18.565.654	19.208.406	22.109.915	20.946.223	23.099.621
MSB	11.356.416	15.039.651	21.206.120	25.351.457	28.531.984
MSO	564.476	679.265	820.996	823.928	855.694
Total Metrus Saúde	100.247.079	120.905.928	142.307.713	158.847.169	175.225.948

Em 2015, o Metrus teve um custo superior a R\$ 175 milhões para suprir as necessidades médicas de seus beneficiários, registrando um aumento superior a R\$ 16 milhões em relação ao ano anterior.

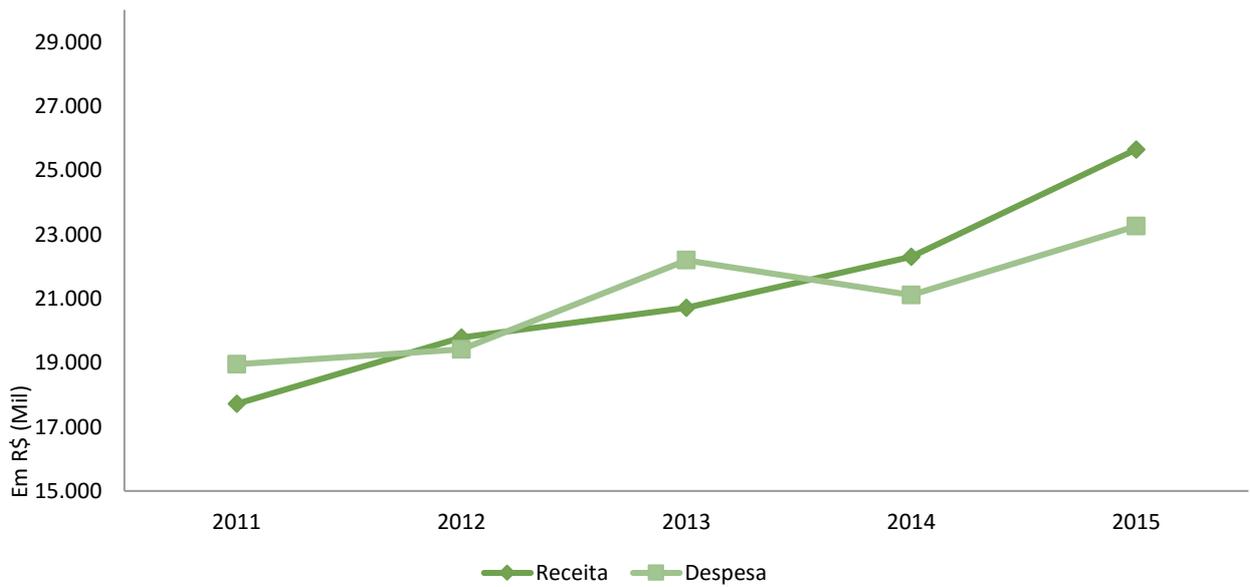
Um dos fatores que mais contribuiu para esta elevação provém dos gastos com internações, já que cerca de 50% dos custos totais de assistência médica (exceto gastos com assistência odontológica), provém deste segmento, que tem suas despesas divididas em: materiais e medicamentos (57%), despesas hospitalares (27%) e honorários médicos, terapias e exames (16%).

As próximas duas páginas do presente relatório contemplam os gráficos de despesas e receita, de cada plano. Para efeito comparativo, os dados contemplam as informações de 2011 à 2015.

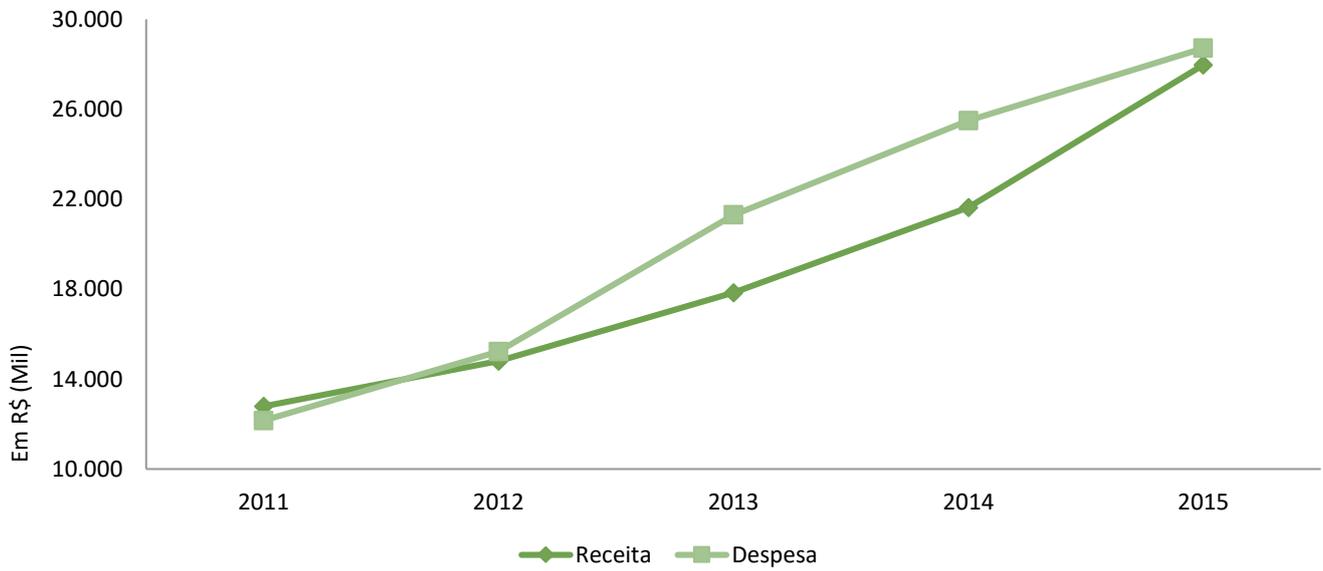
MSI - Receita X Despesa



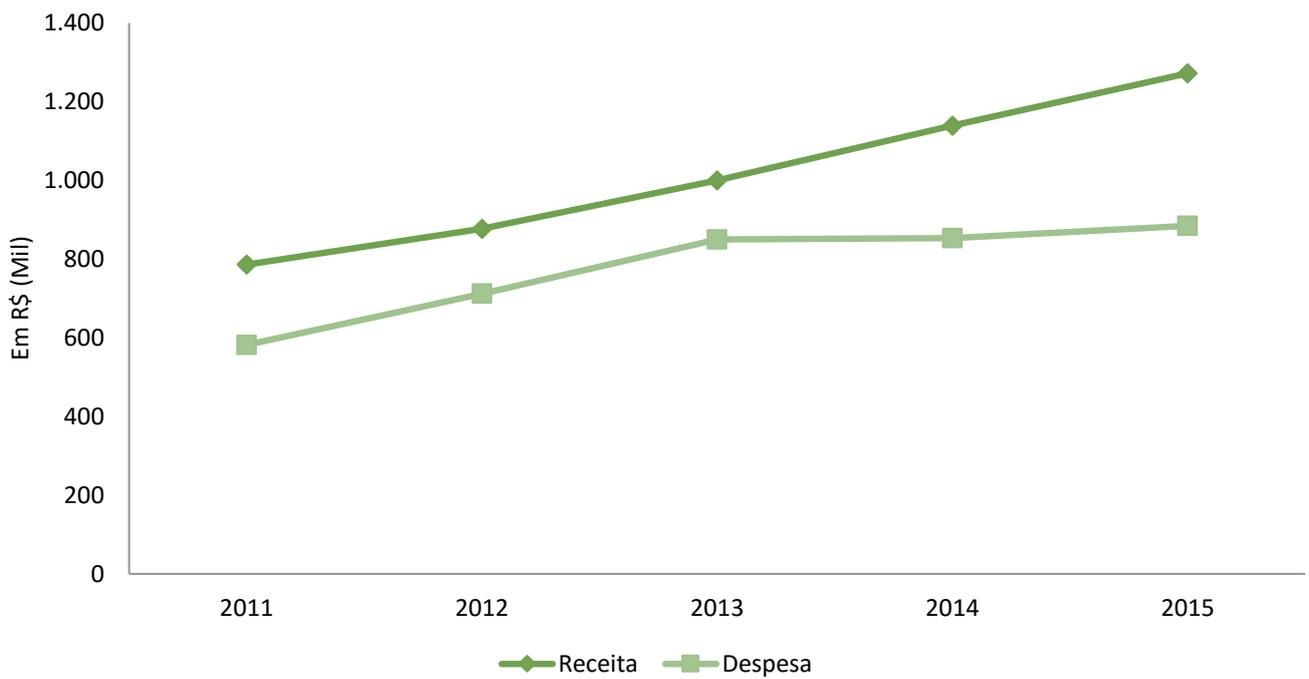
MSE - Receita X Despesa



MSB - Receita X Despesa



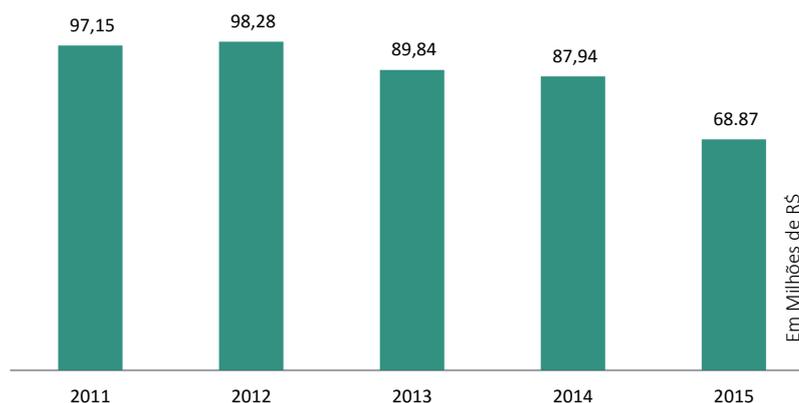
MSO - Receita X Despesa



RESERVAS GARANTIDORAS

Cada plano do Metrus Saúde tem seu fundo de reserva proporcional, necessário para manter a segurança dos planos. O total dessas reservas atingiu, em dezembro de 2015, um valor superior a R\$ 68 milhões, que inclui o Fundo de Subsídio dos Aposentados (FSA), o Fundo de Oscilação de Custos (FOC) e a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no valor de R\$ 15.404.537,64.

Fundo de Reserva Assistencial



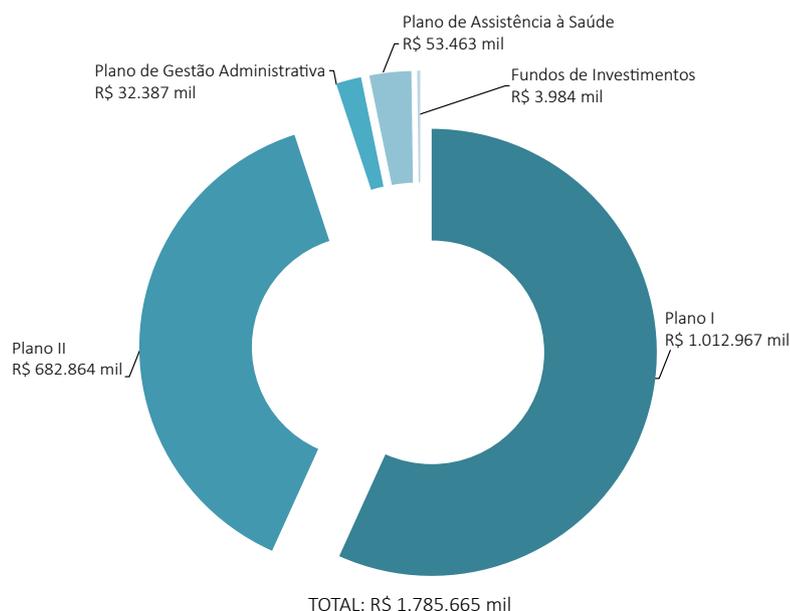
Participantes com Subsídio

Para garantir a permanência dos participantes nos planos após aposentadoria, existe o Fundo de Subsídio ao Aposentado (FSA). Cada participante enquanto ativo, contribui com 2% de seu salário mensalmente. 70% vão para o FSA e 30% para o FOC – Fundo de Oscilação de custos. Os subsídios variam de 38%, 40% ou 60%, dependendo do plano e do valor do benefício previdenciário recebido pelo Instituto. A evolução dos participantes beneficiados pelos subsídios está demonstrada a seguir:

Participantes com subsídios (últimos 5 anos)				
	MSE Subsídio 38%	MSB Subsídio 60%	MSB Subsídio 40%	Beneficiários Total
2011	757	940	551	2.248
2012	731	991	646	2.368
2013	731	1072	707	2.510
2014	703	1110	750	2.563
2015	649	1108	817	2.574

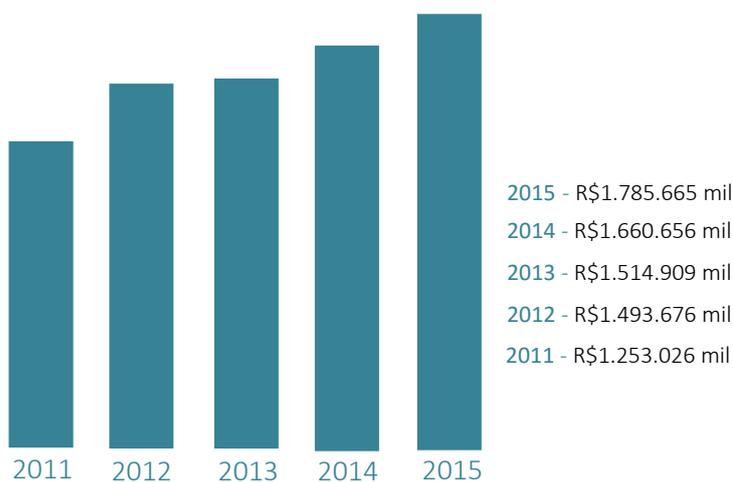
Composição do Patrimônio Líquido Total - 2015

O Metrus encerrou o exercício de 2015 com uma rentabilidade consolidada de 5,76% e um patrimônio líquido total de R\$ 1.785.665 mil que é composto pelos Planos de Benefícios I- BD e II- CV de Previdência Suplementar, Plano de Gestão Administrativa – PGA, Fundos de Investimentos e o Plano de Assistência à Saúde (que não contempla o valor da PEONA- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados).



Evolução do Patrimônio Líquido (últimos 5 anos)

Ao longo de sua história, o Instituto sempre registrou um crescimento patrimonial elevado e este resultado contribuiu para transformá-lo em um reconhecido fundo de pensão no mercado. O constante crescimento é representado no gráfico ao lado.



Rentabilidade Consolidada- Últimos 5 anos

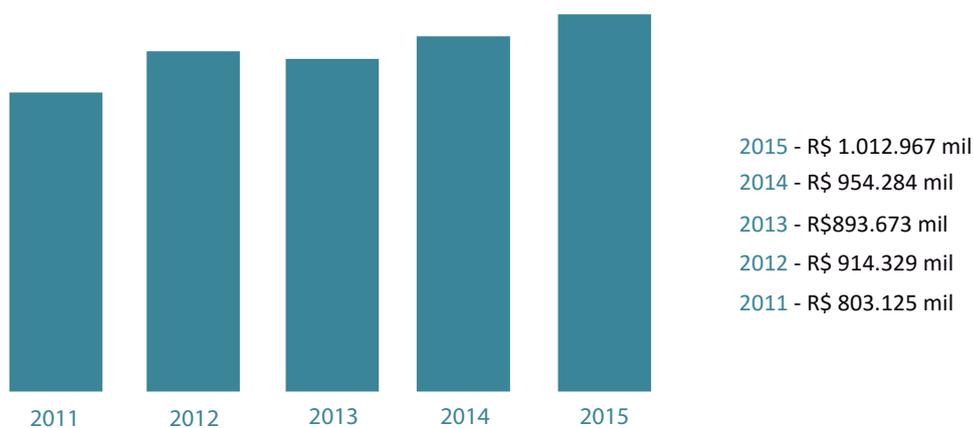
Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Rentabilidade	12,02%	17,63%	0,57%	7,83%	5,76%

PLANO I - PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

R\$ 1.012.967 mil

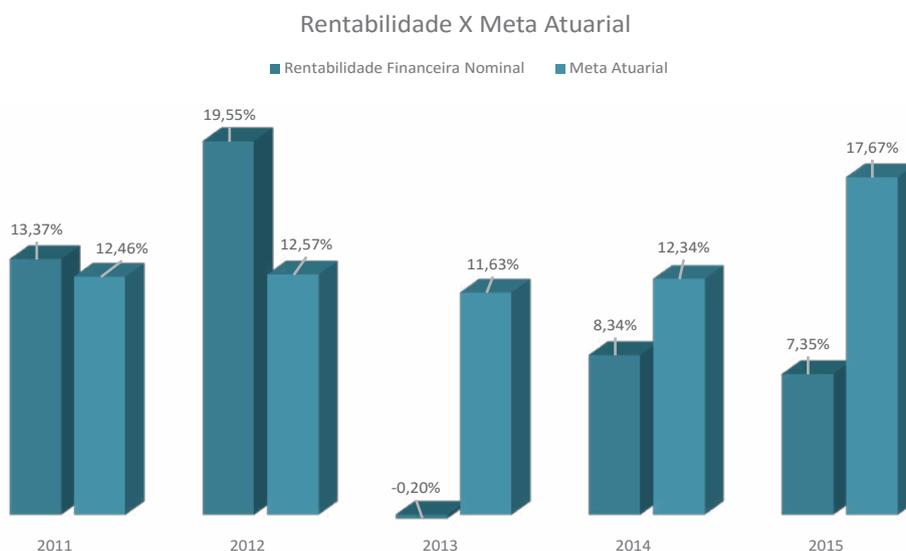
Total do patrimônio do Plano I em 2015

Em 2015, o Plano I apresentou um crescimento de 6,15% em relação ao ano anterior. A evolução do patrimônio ao longo dos últimos 5 anos está representada no gráfico a seguir:



PLANO I – Rentabilidade Nominal X Meta Atuarial

Em 2015, o Plano I apresentou uma rentabilidade de 7,35%, ante meta atuarial para o ano de 17,67%. Nos últimos 5 anos, o Instituto obteve uma rentabilidade acumulada de 57,31%.

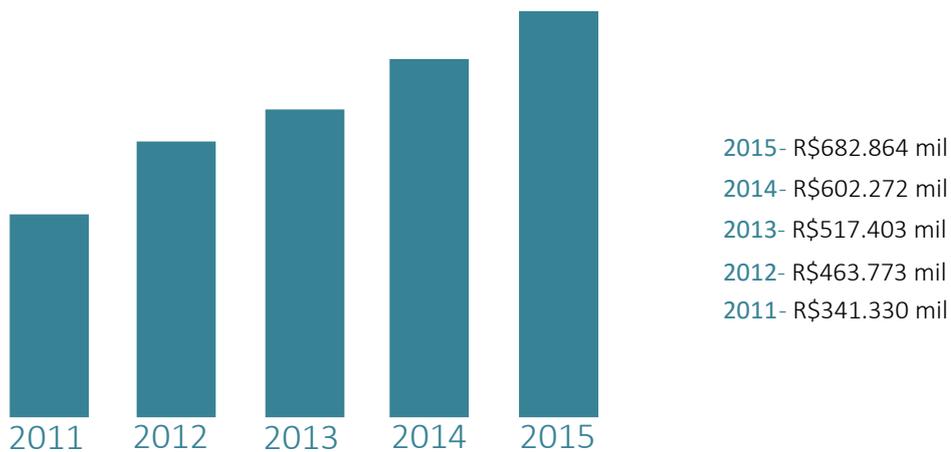


PLANO II - PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

R\$ 682.864 mil

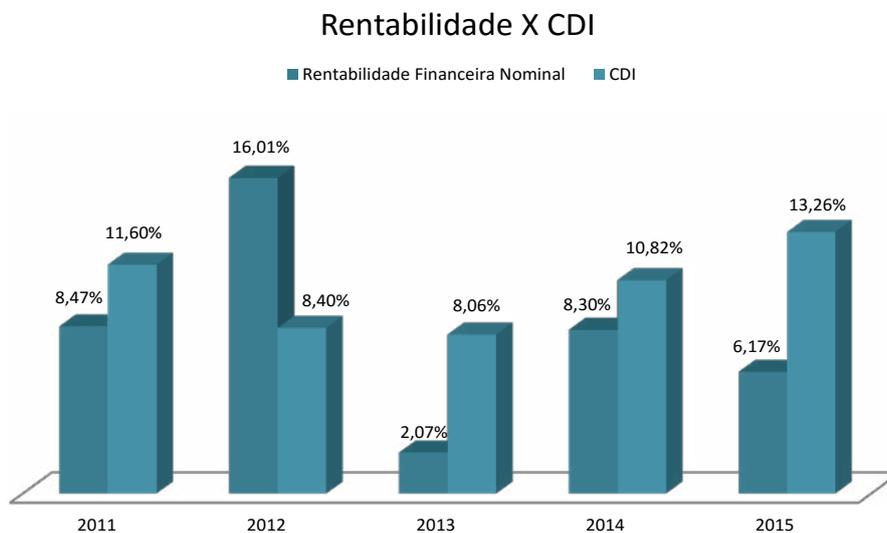
Total do patrimônio do Plano II em 2015

Em 2015, o Plano II apresentou um crescimento de 13,38% em relação ao ano anterior. A evolução do patrimônio ao longo dos últimos 5 anos está representada no gráfico a seguir:



PLANO II - Rentabilidade Nominal X CDI

O plano II apresentou uma rentabilidade de 6,17% em 2015 e uma rentabilidade acumulada ao longo dos últimos 5 anos de 47,68%. Para efeito comparativo, o gráfico abaixo apresenta os dados do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ao longo do período.



PIANO II - RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

Nas tabelas abaixo é possível conferir a cota de cada perfil e a rentabilidade ao longo dos anos. Para efeito comparativo, foram colocados os valores dos índices Ibovespa, Ibrx-100, Poupança e CDI.

2015	Cota R\$	Rentabilidade%
Conservador	7,522273	7,07
Moderado	6,8888396	4,33
Arrojado	6,257739	1,92
Ibovespa		-13,31
Ibrx-100		-12,41
Poupança		8,07
CDI		13,26

2014	Cota R\$	Rentabilidade%
Conservador	7,0254085	8,84
Moderado	6,6026988	7,01
Arrojado	6,1396881	4,94
Ibovespa		-2,91
Ibrx-100		-2,78
Poupança		7,08
CDI		10,82

2013	Cota R\$	Rentabilidade%
Conservador	6,4545945	2,10
Moderado	6,1702728	1,30
Arrojado	5,8508565	0,16
Ibovespa		-15,50
Ibrx-100		-3,14
Poupança		6,37
CDI		8,06

2012	Cota R\$	Rentabilidade%
Conservador	6,3216028	16,05
Moderado	6,0910253	15,14
Arrojado	5,8412658	14,99
Ibovespa		7,4
Ibrx-100		11,55
Poupança		6,48
CDI		8,40

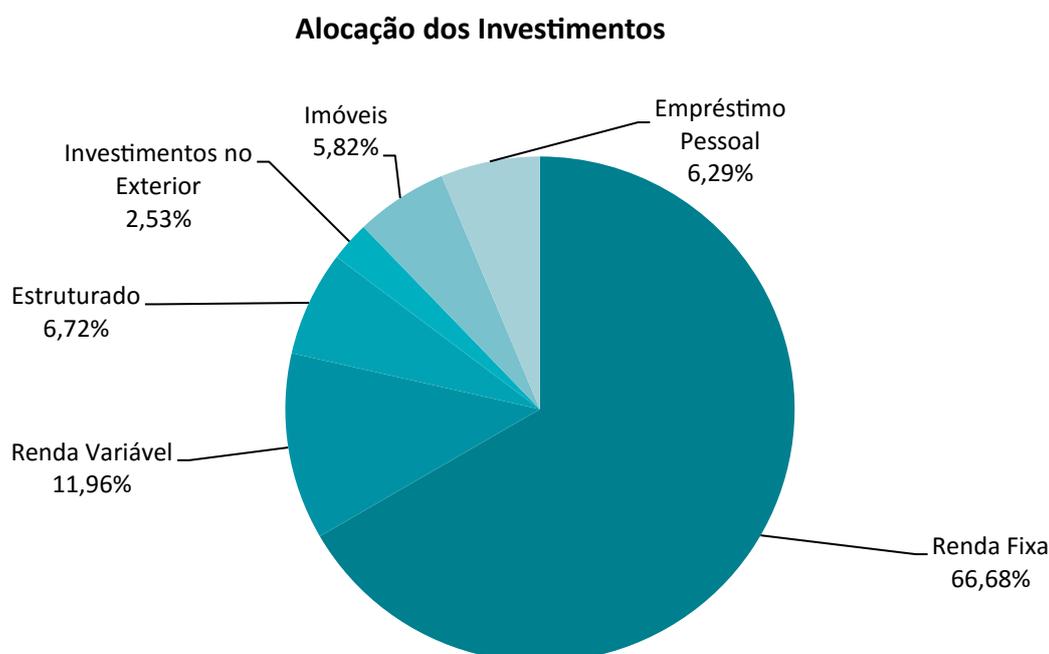
2011	Cota R\$	Rentabilidade%
Conservador	5,4473846	10,53
Moderado	5,2901640	7,98
Arrojado	5,0799695	5,63
Ibovespa		-18,11
Ibrx-100		-11,39
Poupança		7,45
CDI		11,60



INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

Seguindo as diretrizes de sua política, o Metrus investe de maneira diversificada, alocando recursos em diferentes modalidades (Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis, Investimentos no Exterior e Empréstimos aos Participantes), visando a longo prazo, buscar as melhores taxas de retorno.



Renda Fixa

Com o objetivo de correr o menor risco possível e com retornos compatíveis, a maior parcela da carteira de renda fixa é aplicada em títulos públicos federais emitidos pelo Tesouro Nacional. Em 2015, a inflação elevada e acima da meta; o baixo crescimento econômico; a desvalorização cambial; a volatilidade dos títulos públicos, bem como, a crise política influenciaram a performance do segmento. Além disso, o provisionamento de parte do ativo CCCB Banif, fato amplamente comentado, impactou negativamente na rentabilidade anual do segmento.

Os retornos obtidos em Renda Fixa foram de 8,11% no Plano I, 11,48% no Plano II, 18,26% no PGA, e -11,25% no Assistencial.

Renda Variável

As aplicações neste segmento estão diversificadas por meio de ações do mercado à vista de alta liquidez que compõem a carteira gerida internamente e por Fundos de Ações com mandatos diversificados. O objetivo é diversificar e buscar melhor retorno no longo prazo. A gestão interna é feita de forma unificada para os planos I e II, PGA e assistencial respeitando-se os limites de alocação, as especificidades e características das obrigações de cada plano; e adota como parâmetro o IBrx-100.

No ano de 2015 este segmento foi fortemente impactado, devido aos diversos fatores comentados em renda fixa. Os retornos do ano foram de -14,55% no plano I, -15,30% no plano II, -20,85% no PGA e -11,94% no assistencial.

Investimentos no exterior

Desde o 2º semestre de 2014, o Metrus investe fora do País, por meio de gestores de investimentos com expertise de mercado (Schroders Investment Management, MSquare Global Equity Managers e Allianz Global Investors). O objetivo é diversificar risco e buscar as oportunidades oferecidas no mercado global. Os investimentos em outros países vêm apresentando boa rentabilidade, impulsionados pela desvalorização do Real frente às duas principais moedas do fundo – o Dólar Americano (47%) e o Euro (32%). Em 2015, o rendimento foi de 47,73% no plano I e de 47,65% no plano II.

Investimentos Estruturados

Neste segmento são alocados recursos na busca de oportunidades com maior retorno. São as aplicações efetuadas em FIPs (Fundos de Investimentos em Participação) que, dadas as suas características de longo prazo e maior risco têm por objetivo obter altas taxas de retorno e nos FII's (Fundos de Investimentos Imobiliários) que, são fundos que investem em imóveis e recebem receita mensal de locação.

Em 2015 a grande maioria dos FII's foram impactados negativamente motivados, principalmente, pela migração de investidores para aplicações em Renda Fixa devido à elevação da taxa de juros. Os Planos I e II possuem aplicações diversificadas neste segmento e rentabilizaram em 2015 respectivamente 5,83% e 14,69%.

Imóveis

São investimentos em participações diretas em empreendimentos, preponderantemente em shopping centers. O Plano I possui em sua carteira o Shopping Center Plaza Sul, Shopping Metrô Boulevard Tatuapé e o Condomínio Panamby, representando 8,48% de alocação. O Plano II tem o Shopping Metrô Itaquera que representa 2,63% de alocação. Rentabilizaram neste ano 35,06% e -19,04%, respectivamente nos Planos I e II. O resultado das reavaliações dos shoppings, efetuadas por empresa especializada, explica a diferença de rentabilidade entre os planos, enquanto o Shopping Metrô Itaquera foi reavaliado com decréscimo de 26,17% no seu valor de mercado, o Shopping Center Plaza Sul (+45%) e Shopping Metrô Boulevard Tatuapé (+5,5%) apresentaram variação positiva.

Empréstimos

Este investimento tem como objetivo proporcionar retornos para os planos de benefícios e ao mesmo tempo prover aos participantes uma solução financeira. Alcançou em 2015 a marca de R\$ 112.438.306,68 e proporcionou rentabilidade de 14,46% e 14,12% para os planos I e II, respectivamente.

Política de Investimentos

A aplicação da governança corporativa é voltada para a realização e controle dos investimentos em valores mobiliários e imobiliários, disciplinando os métodos e as ações que devem ser observados nos procedimentos de análise, seleção e decisão de investimentos, bem como respectivo monitoramento. Trata também do monitoramento dos riscos operacionais, divulgação e sistemas de informações, manifestação do Conselho Fiscal, composição e atribuições do Comitê de Investimentos e dos Agentes Fiduciários. Os procedimentos de seleção e avaliação de gestores externos estão contemplados no Manual de Investimentos.

Cenário Macroeconômico – O cenário macroeconômico esperado, utilizado para o desenvolvimento da Política, é elaborado a partir de simulações efetuadas por consultoria especializada, tendo como base os dados disponibilizados pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Meta Atuarial – As metas estabelecidas atuarialmente, para 2015, foram: Plano I, INPC + 5,75% ao ano e Plano II, INPC + 5,00% ao ano.

Macroalocação – Com base no estudo de ALM realizado para os Planos I e II foram estabelecidas, para 2015, as macroalocações respectivas:

Plano de Benefícios I

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa	100%	60.78%	50.00%	90.40%
Renda Variável	70%	14.25%	7.10%	21.55%
Investimentos Estruturados	20%	11.14%	0.50%	15.00%
Investimentos no Exterior	10%	2.51%	0.00%	5.00%
Imóveis	8%	7.18%	0.00%	8.00%
Operações com Participantes	15%	4.13%	2.00%	15.00%

Plano de Benefícios II

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa	100%	47.05%	30.00%	100.00%
Renda Variável	70%	21.44%	0.00%	40.00%
Investimentos Estruturados	20%	12.96%	0.00%	17.00%
Investimentos no Exterior	10%	3.24%	0.00%	6.00%
Imóveis	8%	4.09%	0.00%	8.00%
Operações com Participantes	15%	11.22%	0.00%	15.00%

Plano de Saúde Alocação de Ativos – Gestão METRUS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa	100%	90.00%	50.00%	100.00%
Renda Variável	30%	10.00%	0%	20.00%

Alocação de Ativos – Ativo Garantidores das Provisões Técnicas

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa	100%	100%	60%	100%
Renda Variável	30%	0%	0%	30%
Imóveis	90%	0%	0%	90%

Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa	100%	92.00%	0.00%	100.00%
Renda Variável	70%	8.00%	0.00%	15.00%

Perfis de Investimentos

Os participantes do plano II podem escolher o perfil de investimento, que mais lhe é adequado, podendo ser alterado uma vez por ano. Os Participantes Assistidos também optam por perfis, que variam de 0% a 15% de alocação em renda variável. Confira os percentuais de acordo com cada perfil:

Participantes Ativos

Perfil	Renda Variável	Renda Fixa + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior + Imóveis + Empréstimo Pessoal
Conservador	15%	85%
Moderado	25%	75%
Arrojado	35%	65%

Participantes Assistidos

Perfil	Renda Variável	Renda Fixa + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior + Imóveis + Empréstimo Pessoal
Conservador 1	0%	100%
Conservador 2	10%	90%
Conservador 3	15%	85%

Limites de Alocação – Estão estabelecidos os limites de alocação que serão observados para aplicação nas diversas modalidades de investimento de forma a mitigar a exposição ao risco da carteira de investimento sob a gestão do Instituto.

Gestão dos Recursos – O Instituto utiliza a forma mista de gestão. Os investimentos em imóveis e empréstimo pessoal são administrados internamente. Os gestores externos são avaliados e acompanhados de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Investimentos.

Crítérios de Contratação – Os gestores externos são contratados mediante processo de seleção que considera critérios qualitativos (histórico da empresa e dos controladores, capacitação técnica, práticas de gestão e estrutura de suporte e de controle), e quantitativos (rentabilidade histórica auferida, riscos incorridos, custos, total de recursos administrados, etc.).



Gestão e Controle de Riscos

Contempla o gerenciamento dos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, risco da exposição em derivativos, operacional e sistêmico. Os riscos de mercado são controlados através da definição do valor em risco (VaR) das carteiras e procedimentos para o seu acompanhamento. O limite de VaR estabelecido foi de 6,50% para o plano I e 11,80% para o plano II.

Para os ativos de renda variável o risco de mercado é controlado pelo B-VaR (Benchmark VaR), cujos limites, tanto para o Plano I quanto para o Plano II, estabelecidos foram:

MANDATO/SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Renda Variável – IBrX Ativo	IBRX	3.00%	21 dias
Renda Variável – Ibovespa	IBOVESPA	7.45%	21 dias
Renda Variável – Dividendos	IDIV	4.40%	21 dias
Renda Variável – Small	SMLL	6.00%	21 dias
Renda Variável – Valor	IVBX-2	6,70%	21 dias

Investimentos Sustentáveis

Além da preocupação com a rentabilidade, o Instituto também faz investimentos de longo prazo, que incorporam preocupações com o meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa. Dentre eles estão: Florestas do Brasil Fundo de Investimento em Participações, Cédulas de Crédito Bancário de emissão da New Energy Options Geradora de Energia S/A e FIP Inseed FIMA.

O Metrus também aderiu, como signatário, ao Carbon Disclosure Project. Trata-se de uma organização independente, sem fins lucrativos, cujo objetivo é acelerar a criação de soluções que possam atenuar os efeitos das mudanças climáticas causadas, principalmente, pela emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Custos dos Investimentos

Os custos com a gestão dos recursos incluem despesas com pessoal, serviços de terceiros (assessoria e consultoria específica de investimentos), taxa de administração de carteiras e despesas administrativas.

As despesas com taxa de administração, corretagem, taxa Selic, Cetip e CVM dos fundos de investimentos são debitadas diretamente nas respectivas carteiras e são contabilizadas pelo líquido.

O custo total com a administração dos investimentos do exercício de 2015 foi de R\$10.032 mil conforme demonstrado nas notas explicativas do balanço.

Índices	2011	2012	2013	2014	2015
<u>Despesas Adm. Investimentos</u> Ativo Total - (ii)	0,45%	0,44%	0,48%	0,57%	0,56%
<u>Custeio Administrativo - (i)</u> Ativo Total - (ii)	0,75%	0,68%	0,58%	0,72%	0,70%

(i) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado, no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de planos de benefícios para o plano de gestão administrativa.

(ii) Valor descontado o Ativo da Gestão Assistencial

A íntegra do Balanço, Pareceres dos Conselhos, Auditores Independentes e Atuariais, Demonstrativos de Investimentos com Notas Explicativas, estão disponíveis em nosso site. Para conhecê-los, basta acessar: www.metrus.org.br clicar em “O Metrus” e, em seguida, “Publicações”.

PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em R\$ (MIL)

Despesas Administrativas	2015
<u>Previdencial</u>	<u>1.585</u>
Pessoal e Encargos	1.162
Serviços de Terceiros	191
Despesas Gerais	151
Tributos - Tatic	81
<u>Investimentos</u>	<u>6.354</u>
Pessoal e Encargos	<u>3.580</u>
Serviços de Terceiros	<u>1.400</u>
Consultoria de Investimentos	492
Consultoria Jurídica	349
Recursos Humanos	54
Informática	133
Gestão Planejamento Estratégico	50
Taxa de custodiante	271
Outras	51
Despesas Gerais	932
Tributos	442
Subtotal	<u>7.939</u>
Despesas com Corretagens - (1)	44
Taxa de Administração de Fundos Investimentos - (2)	1.989
Gestão de Terceiros - (2)	1.112
Outras Taxas (Auditoria, Selic, Cetip, Custódia) -(2)	473
TOTAL	<u>11.557</u>

(1) - Despesas embutidas no custo médio das ações negociadas

(2) - Despesas descontadas das cotas dos Fundos de Investimentos / Carteiras

PLANO DE BENEFÍCIOS II

R\$ MIL

Despesas Administrativas	2015
<u>Previdencial</u>	<u>1.023</u>
Pessoal e Encargos	730
Serviços de Terceiros	120
Despesas Gerais	112
Tributos	61
<u>Investimentos</u>	<u>3.678</u>
Pessoal e Encargos	<u>2.249</u>
Serviços de Terceiros	<u>597</u>
Consultoria de Investimentos	192
Consultoria Jurídica	75
Recursos Humanos	34
Informática	84
Gestão Planejamento Estratégico	31
Taxa de custodiante	149
Outras	32
Despesas Gerais	574
Tributos	258
Subtotal	<u>4.701</u>
Despesas com Corretagens - (1)	45
Taxa de Administração de Fundos Investimentos - (2)	2.378
Gestão de Terceiros - (2)	388
Outras Taxas (Auditoria, Selic, Cetip, Custódia) - (2)	963
TOTAL	<u>8.475</u>

(1) - Despesas embutidas no custo médio das ações negociadas

(2) - Despesas descontadas das cotas dos Fundos de Investimentos / Carteiras



Alameda Santos, 1827- 17º andar- Cerqueira César- CEP 01419-909- São Paulo/SP
Tel: (11) 3371-3475 - Central de Relacionamento: 0800 16 05 98- Site: www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66- Inscrição Estadual: Isento